



Apresentação:

Aqui é o Professor Raphael Reis. Para quem ainda não me conhece, fica aqui uma breve apresentação: sou Professor do Estratégia Concursos desde 2016 e leciono os seguintes conteúdos: Redação (macroestrutura), História, Filosofia e Sociologia. Fiz minha graduação em História (UFJF), especialização em Políticas Públicas e Gestão Social (UFJF) e mestrado em Sociologia da Educação (UFJF).

Nos últimos anos tenho me dedicado à redação da Fundação Carlos Chagas (FCC), que é considerada como a prova discursiva mais difícil do Brasil! Atualmente, sou considerado o maior especialista na prova discursiva da FCC ;)

Em 2017, percebendo que a grande dificuldade dos candidatos que fazem a prova discursiva da Fundação Carlos Chagas (FCC) é a parte de conteúdo, criei o curso inédito e inovador de [Ciências Humanas para Redação](#), que já atendeu milhares de alunos e tem contribuído decisivamente para a melhoria das notas. Além disso, sou autor do e-book [15 conceitos para mandar bem na redação da FCC](#).

Alguns alunos me chamam de “mago da FCC” porque tenho acertado os temas de redação nas famosas aulas de revisão de véspera que o Estratégia realiza rsrs Se eu acertar o tema de redação do concurso do TRF-3 (vai rolar dia 01/12/19) será o 10º tema consecutivo! Uhul! Então, pensando nisso, quem sabe não aparece um tema semelhante aos que estão neste e-book?

Partiu treinar!

Antes de prosseguirmos, dá aquela moral ao prof! Siga-me nas redes sociais: YouTube (Professor Raphael Reis) e Instagram (@profraphaelreis)

Haaa, está rolando todos os domingos, às 21h, o “Café Filosófico com o Rapha”, no qual debato temas da atualidade a partir da perspectiva filosófica e sociológica.



Proposta 1:

A democracia representativa está em crise no Brasil e no mundo. Cabe defendê-la como regime político que melhor reconhece, garante e promove os direitos humanos. Está difícil entre nós. Mas não podemos desistir. Prefiro acompanhar o teólogo Leonardo Boff: “paz e a democracia, por sua natureza, possuem forte densidade utópica. Quer dizer, são anseios que nunca se vão realizar plenamente na História. Nem por isso são destituídos de sentido. Os anseios, as utopias e os sonhos nos desinstalam, nos o brigam a caminhar e a buscar sempre novas formas de democracia e de paz. São como as estrelas. Não podemos alcançá-las, mas são elas que nos iluminam as noites e orientam os navegantes”.

Fonte: Revista Cult

Com base no excerto acima, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo. Justifique seu ponto de vista.

Proposta 2:

“O risco é, para Beck, um estágio intermédio entre a segurança e a destruição, e a percepção dos riscos ameaçadores determina o pensamento e a ação. No risco, o passado perde o seu poder de determinar o presente. É o futuro, algo que é construído, não existente, que constrói o presente, e os riscos são sempre locais e globais, assumindo uma dimensão transecular. [...] Os riscos, tal como a riqueza, são objeto de distribuições. Ambos estão na origem de posições sociais específicas, definidas como posições de risco e como posições de classe. A diferença é que nos riscos estamos perante a distribuição de males, não de bens materiais, de educação ou de propriedade. E aqui reside uma das teses mais controversas de Ulrich Beck. Beck argumenta, a partir da própria noção de que os riscos são transescalares, que a distribuição desses males, dos riscos, é transversal a todas as classes sociais.”

Fonte: MENDES, José Manuel. Ulrich Beck: a imanência do social e a sociedade do risco. Revista SciELO, 2015.

As tragédias ambientais na sociedade do risco



Proposta 3:

Direito natural é aquele que a natureza indica a todos os homens. Você cria um filho, ele lhe deve respeito na qualidade de seu pai e reconhecimento na qualidade de seu benfeitor. Você tem direito aos produtos da terra que cultivou com suas próprias mãos. Você fez ou recebeu uma promessa; ela deve ser cumprida.

O direito humano não pode ser fundamentado em nenhum caso senão sobre esse direito da natureza; e o grande princípio, o princípio universal de um e do outro, é o mesmo em toda a terra: “Não faças aos outros o que não queres que te façam”. Ora, não se percebe como, segundo esse princípio, um homem poderia dizer a outro: “Crê no que eu creio e não no que não podes crer; caso contrário, morrerás”. É isso que se diz em Portugal, na Espanha ou em Goa. Atualmente, em alguns outros países, prefere-se dizer: “Crê, ou te odiarei; crê, ou te farei todo o mal que estiver a meu alcance; monstro, se não tens minha religião, então não tens religião nenhuma; terás de ser um motivo de horror para teus vizinhos, tua cidade e tua província”

O direito da intolerância é, portanto, absurdo e bárbaro; é o direito dos tigres, sendo bem mais horrível também, porque os tigres dilaceram suas presas para comer, enquanto nós nos exterminamos por causa de alguns parágrafos.

Fonte: Tratado sobre a Tolerância, de Voltaire.

Proposta 4:

“[...] Todo esse processo de transformação redundou na precarização e na desintegração dos “laços humanos”, onde a vida seguida de seus padrões lógicos permeou a solidão e demudou as relações sociais em relações autônomas. Na construção da cidade idealizada, esqueceram que ela depende da oportunidade dada aos homens, pois são eles, e somente eles, que devem privilegiar desta harmonia: “os homens não se tornam bons simplesmente seguindo as ordens ou bom plano de outros”.

Fonte: BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Ed Zahar, 1999.

As relações humanas na sociedade contemporânea

Com base no excerto acima, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo. Justifique seu ponto de vista.



Proposta 5:

I

O século XXI está marcado por um fenômeno global: a negação da ciência. É crescente o número de adeptos de movimentos antivacinas, negação das mudanças no clima, terraplanistas. Esse tipo de postura desqualifica trabalhos científicos e nega os fatos.

Fonte: Texto autoral do Professor Raphael Reis.

II

O sujeito pode acreditar no que quiser. É direito dele. Mas ninguém pode aplicar crenças pessoais no âmbito da gestão pública. E estamos chegando num ponto em que agentes públicos se sentem à vontade para ditar políticas de acordo com premissas completamente desconectadas da realidade objetiva”

Fonte: Salvador Nogueira. Disponível em: <https://super.abril.com.br/opiniaio/o-obscurantismo-do-seculo-21/>

Proposta 6:



“Falar hoje em cidade igualitária é considerado por muitos como sem fundamento e perda de tempo, considerando que a produção do espaço urbano capitalista, e até mesmo socialista ou comunista, como alguns assim se intitulam, ainda que suas práticas pouco ou nada tenham a ver com esses regimes, tem como cerne a busca por lucro, com concepções de cidades mais individualistas que sociais. Isto pode ser verdade até um certo ponto, pois todo o avanço técnico atual permitiu que o capitalismo atingisse as menores escalas possíveis do espaço, indo instantaneamente de um continente até um bairro, vila ou tribo, o que inegavelmente pode ter trazido melhorias na vida das pessoas. Ao mesmo tempo isso exigiu a criação e/ou reformulação de ideias, valores, conceitos normas e leis, voltadas em sua maioria para viabilizarem de forma mais eficiente esse alcance capitalista em micro escala”.

Fonte: SILVA, André. Mobilidade urbana e equidade social. Revista SciELO, 2016.

Os impactos da mobilidade urbana na busca da equidade social

Com base no excerto acima, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo. Justifique seu ponto de vista.

Proposta 7:

I

Apesar de seguir avançando no País, o cumprimento da LAI e a viabilização da transparência pública ainda precisa ser regulamentada em muitos municípios, além de contar com mais fiscalização e ter maior rigor nas penalidades para quem desrespeita a legislação. Fato é que muitos segmentos da Administração Pública têm a necessidade de implementar ferramentas que facilitem o contato dos cidadãos com os órgãos e entidades governamentais, para receber suas demandas e assim retornar com eficiência e qualidade à solicitação de informações.

Fonte: <https://www.e-gestaopublica.com.br/transparencia-publica/>

II

Mesmo com questionamentos do Ministério Público e sendo alvo de uma ação popular, o Supremo Tribunal Federal (STF) ignorou as críticas e decidiu acertar a compra de medalhões de lagosta e vinhos importados - com premiação internacional - para as refeições servidas aos seus integrantes e convidados. O valor final do contrato ficou em R\$ 481.720,88, de acordo com a assessoria do STF.

Fonte: <https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2019/05/stf-ignora-criticas-e-acerta-compra-de-menu-com-lagosta-e-vinho-por-r-481-mil.html>

A falta de transparência nas instituições públicas

Proposta 8:



“Se a deliberação e a participação devem encontrar seu lugar no Estado Democrático de Direito, será necessário aceitar um jogo entre, de um lado, os espaços públicos autônomos e as novas formas de institucionalidade que projetam, e, de outro, macroestruturas definidoras do regime democrático, que serão cada vez mais testadas em seus limites e suas configurações presentes. Entretanto, não se trata de um "livre jogo" entre os dois pólos, mas uma disputa política que só mostrará avanços emancipatórios se for capaz de afastar, a cada vez, em cada conflito concreto, o jugo determinante do dinheiro e poder administrativo.”

(NOBRE. Participação e deliberação na teoria democrática: uma introdução. In: NOBRE; COELHO, 2004, p. 37.)

Com base no excerto acima, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo. Justifique seu ponto de vista.

Linha	
1	
2	
3	
4	
5	



6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	